

# Diminui número de caloteiros

A Carta Conjuntural divulgada ontem também trouxe dados referentes aos indicadores de crédito, fornecidos pelo Departamento de Proteção ao Crédito do DF (DPC). De acordo com o Departamento, o número de fichas recusadas teve uma expressiva queda. Também foi observada uma queda no número reabilitado.

O número de informações junto ao DPC indicou um decréscimo de 4,2 por cento, de janeiro a junho de 1993, provando que o consumidor fugiu das compras a crédito, em função das elevadas taxas de juros praticadas no período.

Quanto aos dados do Serviço de Proteção ao Crédito, Telecheque, as estatísticas demonstram uma acentuada queda na inclusão de cheques sem fundos, bem como um expressivo crescimento no número de exclusões. O número de títulos protestados no Distrito Federal também caiu acentuadamente. O número de falências ocorridas no semestre caiu 11,1 por cento se comparado ao mesmo período do ano anterior.

**Trabalho árduo** — O trabalho da equipe responsável pela elaboração da Carta Conjuntural é mi-

nucioso. Os quatro economistas e o auxiliar-técnico da Codeplan coletam os dados diretamente das fontes produtoras, que não são poucas. Fazem parte da lista de fornecedores a CEB, Caesb, Telebrasil, DPC, SPC, Secretaria de Fazenda, Dieese, Cartório de Protestos do DF, Banco do Brasil, Tribunal de Justiça, Administrações Regionais, Sinduscon, além da própria Codeplan, que fornece dados relativos ao Índice de Custo de Vida e as taxas de emprego e desemprego.

Quando os dados chegam ao Núcleo da Companhia, eles são sistematizados em planilhas, que são atualizadas diariamente. Geralmente as cartas têm uma periodicidade mensal, com uma análise do comportamento econômico do mês anterior. A cada semestre, entretanto, é divulgada uma análise mais ampla, comparando-se sempre períodos de um ano para outro. "As informações que recebemos diariamente são fundamentais para se traçar o comportamento da economia, que por sua vez promove a orientação do mercado em geral", disse o coordenador do Núcleo, que por sua vez promove a Análise da Codeplan, Juschanio Umbelino de Souza.